
**2ª. Reunião preparatória do Comitê de Acompanhamento do
TAC do caso Hydro**

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, às 14h30, de forma virtual, por meio da plataforma Zoom, realizou-se a 2ª Reunião preparatória do Comitê de Acompanhamento do TAC da Hydro. Participaram da reunião os seguintes membros do Comitê: Bruno Araújo Soares Valente (Ministério Público Federal - MPF), membro suplente; Erica Almeida de Sousa (Ministério Público Estadual - MPE), membro titular; Aluísio Gouveia Filho (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS) membro suplente; José Edson Maciel (Alunorte), membro titular; Eduardo Romano Bustamante (Hydro), membro titular; Jacobson Estumano Santos (Prefeitura de Barcarena), membro suplente; Gilvandro Ferreira Santa Brígida (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas do Município de Barcarena - Sindiquímicos), membro titular; Mário Santos (Sociedade Civil – Região 1) membro titular; Jackeline Souza Sales (Sociedade Civil – Região 2) membro titular. Além dos membros do CA, participaram representando a Secretaria Executiva do Comitê as seguintes pessoas: Edane França Acioli e Lanna Beatriz Lima Peixoto (IEB). Os membros presentes foram convidados por meio de Correio Eletrônico expedido pela Secretaria Executiva do Comitê, em 23/04/2020, onde também constava a pauta da reunião. Antes do início da pauta, Edane Acioli fez uma breve explicação com instruções iniciais acerca da dinâmica de reuniões em espaços virtuais e a utilização da plataforma Zoom, esclarecendo que todos os membros que não conheciam a plataforma, haviam passado por um treinamento prévio com o IEB. Dando início aos trabalhos, o Procurador da República do MPF, Dr. Bruno Araújo Soares Valente, dá boas-vindas a todos e declara aberta a 2ª Reunião preparatória do Comitê de Acompanhamento do TAC. Em sendo uma reunião virtual do Comitê de Acompanhamento, Edane Acioli pede para que cada membro se apresente para registro gravado do nome, indicando se é titular ou suplente e a organização ou região que representa, nesse momento, todos se apresentam. Dando início à pauta da reunião, Bruno Valente segue para o primeiro ponto, **1) Informes:** a) Ressalta a participação dos dois primeiros representantes da sociedade civil no Comitê de Acompanhamento e dá boas-vindas aos novos integrantes. Edane apresenta estes membros, que ainda não estavam presentes nesse momento; b) Informa que, na ausência de correções ou sugestões, declara a ATA da Reunião do dia 18.02.2020, última reunião do Comitê de Acompanhamento, aprovada; c) Explana sobre a situação de suspensão de atividades desde 18 de março e conclui-se que as atividades presenciais continuem suspensas, mantendo as reuniões virtuais. Edane esclarece que, em virtude disto, o processo de escolha dos demais representantes da sociedade civil está suspenso até que as atividades presenciais possam ser retomadas. De acordo com o cronograma inicial, a escolha deveria ser finalizada em final de maio, quando haveria todos os cinco representantes da sociedade civil participando da reunião do Comitê de Acompanhamento; d) Retoma os encaminhamentos da última reunião do CA para os próximos pontos de pauta. Dando prosseguimento, Bruno Valente adentra no segundo ponto de pauta: **2) Regras de funcionamento (Regimento Interno)**, explica que este e o terceiro ponto de pauta serão conduzidos a partir do documento enviado pelo IEB, por e-mail no dia 27/04/2020, aos

membros, que sistematiza os encaminhamentos e entendimentos da 1ª reunião do CA, com a atualização de cada item que necessitava de tratamento. Dando seguimento, na última reunião o IEB ficou responsável por enviar a minuta do Regimento Interno para apreciação dos membros via e-mail. Os membros se responsabilizaram por encaminhar sugestões ao regimento que seriam organizadas em uma segunda versão do documento pelo IEB. Edane explica que não houve contribuições prévias ao IEB, a não ser algumas dúvidas e questionamentos advindos dos representantes da sociedade civil. Eduardo Bustamante explica que o regimento foi discutido em grupo composto por profissionais de diversas áreas na Hydro e apresenta as considerações resultantes, desde questões de formato a ajustes no texto. Ele se compromete em enviar por e-mail estas sugestões ao IEB para consolidação. Jacobson Estumano apresenta uma questão sobre o papel da Prefeitura de Barcarena no Comitê de Acompanhamento, levando em conta que não é parte signatária do TAC. Bruno Valente esclarece que, embora a Prefeitura não seja parte signatária, ela é membro do Comitê de Acompanhamento e tem os mesmos poderes e deveres que os demais membros. Ainda sobre o regimento, discutiu-se sobre o papel dos membros suplentes. Foi de comum acordo que estes membros tenham voz e voto tal qual o membro titular na ausência deste. Em caso de presença dos membros titular e suplente de uma mesma instituição, será computado somente um voto. Jackeline Sales sugere que seja revisto o trecho sobre a necessidade de troca do titular em caso de três faltas e que haja maior tolerância com a quantidade de ausências. **Como encaminhamento deste ponto de pauta foi estipulado o prazo de até 15 de maio de 2020 para envio de novas contribuições à minuta do regimento interno para que o IEB possa sistematizar as contribuições e apresentar novamente aos membros.** Adentrou-se, então ao terceiro ponto de pauta, **3) Comunicação Social do Comitê de Acompanhamento:** Edane Acioli retoma os encaminhamentos acerca deste ponto da última reunião do CA, destacando seus desdobramentos e resultados. O **primeiro** se refere ao envio do Plano de Comunicação Social por e-mail aos membros para análise e contribuições ao documento, sendo efetivado pelo IEB. O **segundo** se trata do retorno dos membros sobre a análise do Plano, Edane informa que até a presente data não houve retorno dos membros por e-mail, mas houve contribuições recebidas dos representantes da sociedade civil durante a Capacitação promovida pelo IEB com estes no dia 25/04/2020, que foram repassadas diretamente à equipe de comunicação do IEB para sistematização no documento do Plano. Jackeline Sales sugeriu para incluir no Plano de Comunicação a utilização de carro-som para veiculação de informações nas comunidades, pois é uma ferramenta muito utilizada pelas organizações da sociedade civil. **Foi encaminhado a data limite para os membros enviarem por e-mail suas contribuições ao Plano de Comunicação do dia 08 de maio. O IEB fica responsável por apresentar até o dia 14 de maio uma nova versão aos membros.** O **terceiro** se refere ao nome do TAC a ser utilizado nas peças de comunicação. Na última reunião do CA ficou decidido que isto seria avaliado pelos membros e ficaria para ser discutido em um momento posterior. Ainda nesse item, Bruno Valente se responsabilizou por buscar nos registros do caso Hydro um nome ou número de identificação do TAC dentro do MPF que pudesse ser utilizado em materiais de comunicação. O número de registro encontrado por ele foi “TAC 07/2019”, que foi repassado ao grupo da comunicação do CA, mas, considerou-se que não seria um título viável e de fácil identificação deste TAC para a comunicação social. Assim, a questão do nome do TAC ainda está em aberto para discussão posterior. O **quarto** encaminhamento tomado foi a criação de um grupo de WhatsApp para aprovação de peças mais rápidas de comunicação, principalmente voltadas à mobilização social. O grupo foi criado pelo IEB e

são participantes representantes do MPF, procuradores Bruno Valente (suplente do CA) e Ricardo Negrini (titular do CA), e da área de comunicação deste órgão, Murilo Abreu e Helena Palmquist, da empresa Hydro, Eduardo Bustamante (titular do CA) e representante de sua área de comunicação, Daniel Nardin, além do IEB como produtor das peças de comunicação. Como solicitado por representantes da sociedade civil, **foi encaminhada a inserção do representante da Região 1, Mário Santos, neste grupo.** O quinto se refere à elaboração de uma proposta de logo para o Comitê de Acompanhamento, o qual o MPF ficou responsável. Foram elaboradas duas propostas, uma pela equipe do IEB juntamente com a área de comunicação do MPF e outra pela área de comunicação da empresa Hydro, que foram enviadas pelo IEB por e-mail aos membros. Após considerações sobre as propostas, não houve unanimidade sobre elas, optando-se pela elaboração de uma terceira proposta que leve em consideração a diversidade dos grupos representados neste Comitê de Acompanhamento. **O IEB ficou responsável por retrabalhar a logomarca para apresentação aos membros no prazo de uma semana.** O sexto encaminhamento da última reunião foi de que não haveria a criação de um grupo de WhatsApp dos membros, porém, frente ao momento de pandemia, a Secretaria Executiva sugeriu a criação de um grupo para facilitar a comunicação, o que foi aprovado e o grupo foi criado. Finalizando este ponto de pauta, Edane Acioli lembra que houve uma discussão via WhatsApp sobre a inclusão dos membros suplentes no grupo e informa que caso alguém queira a inclusão do membro suplente, comunicar ao IEB para a sua inclusão. Em seguida, passou-se para o quarto ponto de pauta: **4) Atualização do status de implementação do TAC.** O primeiro tratado foi o item **4.1) Terceira Fase do Cartão-alimentação** por sugestão de Mário Santos. Esta fase da ação emergencial de distribuição de cartões-alimentação pela Hydro às comunidades foi suspensa por conta da pandemia, tendo em vista que para sua realização são imprescindíveis as visitas presenciais às residências dos cadastrados para verificação de endereço. Mário Santos argumenta que a terceira fase do cartão seja implementada mesmo com o cenário de pandemia, levando em conta as dificuldades enfrentadas pelas famílias por conta do Novo Coronavírus. Ele considera que as atividades possam ser readequadas e desenvolvidas via telefone ou virtualmente para garantir a efetivação desta ação, ou mesmo, que o trabalho presencial seja mantido e a equipe de campo da empresa Práxis, que fará as visitas às famílias, utilize EPI (Equipamentos de Proteção Individual) adequados para as visitas. Acredita que as lideranças podem auxiliar na busca por pessoas que não forem encontradas para comprovar residência e receber o auxílio. Jackeline Sales corrobora com a questão pedindo esclarecimentos sobre a metodologia que será utilizada pela empresa Práxis neste trabalho. No dia 29 de abril de 2020, o MPF se reuniria com a empresa Hydro para discutir o contrato com a Praxis e reavaliar a situação de suspensão das atividades de campo. Bruno Valente considera que as manifestações das lideranças comunitárias são muito importantes e ele se responsabiliza por repassar ao Procurador Ricardo Negrini, que comparecerá à reunião com a Hydro, as sugestões que foram feitas pelos membros. Esta discussão resultou em dois encaminhamentos: **1) O MPF fica responsável por comunicar o que ficou deliberado na reunião do dia 29 de abril ao Comitê de Acompanhamento, apresentando a ata ou os encaminhamentos desta reunião através do canal de diálogo já estabelecido dos membros do CA; 2) Na próxima reunião haverá a presença de uma pessoa da PRAXIS para prestar esclarecimentos sobre metodologias da execução do trabalho e apresentar um cronograma de suas atividades. Fica sob responsabilidade de Eduardo Bustamante, membro titular pela Hydro, a solicitação da participação desta empresa na próxima reunião do CA.** Dando

prosseguimento a este ponto de pauta, tratou-se o item **4.2) Situação dos pareceres dos Termos de Referência para as auditorias, que estão na SEMAS.** Os Termos de Referência para contratação dessas auditorias independentes para avaliar os eventos de fevereiro de 2018, que culminaram no TAC encontram-se pendentes de análise e aprovação pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará. Jackeline Sales aponta que a ausência dos pareceres impossibilita a implementação não só das auditorias como de outras ações previstas no TAC, que estão condicionadas aos resultados desses estudos. Aluísio Gouveia, membro suplente da SEMAS, informa que não pode prestar esclarecimentos sobre a questão, mas se compromete a internalizar o assunto em sua instituição e retornar depois ao Comitê. **Encaminha-se que a questão sobre o status dos pareceres dentro da SEMAS seja enviada via e-mail para Aluísio Gouveia, que responderá até o dia 05 de maio ao Comitê de Acompanhamento.** Finalizados os pontos de pauta, passou-se ao **O que ocorrer.** Neste item foram abordados para registro alguns pontos suscitados via grupo de WhatsApp dos membros do Comitê de Acompanhamento: **a) A destinação do valor das multas pagas pelas empresa Hydro e Alunorte ao Estado do Pará e direcionada ao Fundo Estadual de Meio Ambiente (FEMA) de responsabilidade da Semas.** Aluísio Gouveia informa que não tem esclarecimento sobre o assunto, contudo se compromete a buscar informações sobre esta questão internamente na Semas. A partir desta questão duas propostas foram sugeridas: **1) Que a Semas apresente um plano de trabalho sobre a utilização do valor das multas no âmbito do FEMA, que, segundo o TAC deve ser destinado a ações no Distrito Industrial e às comunidades de influência socioeconômica das empresas; 2) Que a Semas faça uma explanação sobre o funcionamento deste fundo aos membros do CA.** Sobre essas duas propostas, Aluísio Gouveia ficou de apresentar no órgão para encaminhamento posterior; **b) Metodologia de mobilização social, referente ao passo 2 - Oficina de Nivelamento.** Este assunto foi levantado por Jackeline Sales e diz respeito à etapa do processo de escolha dos representantes da sociedade civil, que ocorreu de forma distinta nas regiões 1 e 2. Na primeira esta oficina foi desenvolvida de forma fragmentada em várias comunidades e na Região 2 foi realizada em uma única, agregando todas as comunidades. Jackeline Sales solicita que metodologia utilizada na Região 1 seja aderida nos processos de mobilização social das outras regiões. Edane Acioli informa que esta avaliação também foi feita pelo IEB, pois a metodologia utilizada na primeira região apresentou maior participação das comunidades. Levando isto em consideração, o IEB encaminhou um documento detalhando a diferença entre as metodologias ao MPF e à Hydro, como contratante, com uma avaliação positiva da metodologia da Região 1 e uma proposta de alteração no sentido de aplicar a mesma para as demais Regiões. O IEB aguarda a manifestação das partes acerca deste documento. Na esteira deste assunto, inicia-se uma discussão acerca dos motivos que nortearam a constituição das Regiões de Interesse. **Como encaminhamento foi decidido que, na próxima reunião, as partes responsáveis por este agrupamento das comunidades apresentem esclarecimentos sobre como foram constituídas e como serão constituídas as próximas cinco regiões, que não estão no Termo de Referência do IEB.** Bruno Valente ainda esclarece que as comunidades mobilizadas para fins de escolha de representantes da sociedade civil para o Comitê de Acompanhamento não exatamente são as mesmas englobadas pela área de abrangência das perícias. Esta delimitação da área está sendo feita pelo Comitê Técnico, em que estão presentes profissionais de diversas áreas que estão discutindo os critérios técnicos que determinarão a área para elaboração de Termos de Referência de contratação das auditorias. Portanto, o fato de uma determinada comunidade não estar incluída em uma

região que fará parte do Comitê de Acompanhamento não significa que esta comunidade não será incluída na perícia. Sobre o Comitê Técnico é questionado se esses profissionais podem ser solicitados pelos membros do Comitê de Acompanhamento para esclarecimentos e como esta solicitação pode ser feita. **Erica Almeida e Bruno Valente sugerem que é necessário incluir na pauta da reunião do Comitê de Acompanhamento a solicitação e que seja informado qual profissional do Comitê Técnico está sendo solicitado e por qual motivo. Sugerem ainda que está é uma questão a ser detalhada dentro do Regimento Interno. Além disso, ficou encaminhado que seja feita a inclusão da informação sobre os profissionais – nome e especialidade – que compõem o Comitê Técnico no site do MPF. Erica Almeida e Bruno Valente se encarregam de pedir que a lista com as informações sobre os profissionais seja apresentada.** Gilvandro Santa Brígida comunicou que o Sindquímicos irá nomear um novo suplente, pois Manoel Paiva, que foi indicado anteriormente, se aposentou e saiu da empresa, o que ocasionou seu afastamento do sindicato. Edane Acioli solicita que o Sindquímicos encaminhe um novo formulário de indicação de membros com as informações necessárias para esta alteração, endereçado à Secretaria Executiva. Ficou decidido que a próxima reunião deste Comitê será realizada ainda por meio virtual, no dia 26 de maio, às 14h30. Finalizando a reunião, Bruno Valente agradece a participação de todos e todas. Após as manifestações dos presentes, foi dada por encerrada a reunião às 17:30h, o IEB, na condição de Secretaria Executiva, lavrou a presente ata.